

Categoria aprova greve na Sabesp

Os trabalhadores da Sabesp na Baixada Santista e no Vale do Ribeira aprovaram a realização de uma greve, por tempo indeterminado, a partir da zero hora do dia 7 de outubro.

No dia 6 do próximo mês, será realizado um novo encontro nesses locais para ratificar o movimento paredista. Durante as assembleias realizadas em Santos e Registro, no último dia 23, foram contabilizados 24 sufrágios contrários à paralisação e 14 abstenções.

O principal motivo da greve é a insatisfação da categoria com a empresa pela morosidade em cumprir alguns compromissos firmados durante a negociação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e em atender algumas reivindicações da categoria, como mais segurança nas unidades e melhorias no PCS (Plano de Cargos e Salários).

O presidente do Sintius, Marquito Duarte, explica que, desde meados de julho, a nossa entidade encaminhou diversos ofícios à Sabesp e à Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos para resolver os impasses.

Na carta-compromisso, destacamos alguns problemas que precisavam ser sanados, como a flexibilização dos critérios para o pagamento da avaliação de competência e desempenho e a criação da comissão para discutir melhorias no auxílio-creche.

Outro item citado foi o fim da exigência de o trabalhador da Sabesp pedir demissão para assumir outra função na empresa, após ter sido aprovado em concurso público.

Em relação aos adicionais de insalubridade e periculosidade, a estatal reequadrando os trabalhadores nos GHEs (Grupos Homogêneos de Exposição).

No entanto, alguns ficaram de fora dessa relação. Trouxemos um técnico para avaliação in loco e esse trabalho vai continuar.

PCS

Também exigimos uma solução para o desvio de função dos técnicos de gestão das unidades, que estão sendo obrigados a exercer a mesma atividade dos atendentes. Essa situação também afeta os motoristas, que passaram a atuar como operadores de equipamentos e vice-versa.

O Sintius cobra ainda a adequação da remuneração dos encarregados. Afinal, o estudo apresentado este mês não contempla os anseios trabalhadores.

Marquito destaca ainda outras lutas, como a garantia de 2% da folha de pagamento para o PCS e a definição de critérios que levem em consideração um percentual relacionado ao tempo de serviço, mais seleções internas na mesma categoria e a criação de critérios mais objetivos de avaliações a fim de se evitar injustiças.

Insegurança

Outro ponto de reivindicação do Sintius é melhorar as condições de segurança nas estações de tratamento de água e esgoto na Baixada Santista. O problema foi resolvido parcialmente por conta de ações tomadas na ETA Bertiooga, assim como nas ETES Samaritá e Vicente de Carvalho.



No dia 23, os trabalhadores da Sabesp reunidos em assembleia aprovaram a realização da greve

Superintendente de Registro ofende diretor do Sintius do Vale

A assembleia para a liberação da greve realizada em Registro foi marcada pela intolerância e falta de respeito do superintendente da Sabesp do Vale do Ribeira, José Francisco Gomes Júnior, em relação à diretoria do Sindicato.

Inconformado com a decisão dos trabalhadores pela aprovação da greve na Baixada Santista e no Vale do Ribeira, ele agrediu verbalmente e desrespeitou o diretor do Sintius Jair Álvaro.

Em alto e bom som, o superintendente proferiu que não haverá greve no Vale do Ribeira, porque “quem manda aqui sou eu”. Além disso, o Sintius tomou conhecimento da intimidação que os trabalhadores sofreram para não comparecerem à assembleia.

O encontro teve um pequeno número de participantes (45). A maior parte do

público era formado por encarregados e chefias. Também chama a atenção o grande número de abstenções (13), o que não é comum. Na hora de deliberar o movimento paredista, esse grupo se afastou do salão.

O Sindicato não admitirá interferência da estatal na organização de livre manifestação dos trabalhadores da Sabesp. Nosso Departamento Jurídico tomará as devidas providências diante desse possível



Divulgação

crime contra a organização do trabalho e assédio moral.

ASSEMBLEIA SABESP
para ratificar a greve na Baixada Santista e no Vale do Ribeira a partir da zero hora de 7 de outubro
Dia 6 de outubro, às 18 horas,
na sede do Sintius,
em Santos, e em Registro

Outro lado

Sabesp diz que não atenderá as reivindicações da categoria

Apesar das justas reivindicações dos trabalhadores da Sabesp, o Sintius ouviu da diretoria da Sabesp que os pedidos não serão atendidos.

A empresa justificou que a flexibilização dos critérios para avaliação de competência e desempenho depende da aprovação do Codec (Conselho Defesa dos Capitais do Estado).

Sobre a questão do concurso público, ela informou que o Departamento Jurídico precisaria ser consultado, assim como a PGE (Procuradoria Geral do Estado).

A multifuncionalidade continuará, porque é um conceito da empresa. Além disso, foi dito que a crise da água alterou o planejamento da estatal e provocou a redução da receita.

Vale destacar que a diretoria financeira da Sabesp tende a não autorizar o pagamento da avaliação de

competência e desempenho para o próximo ano.

A empresa aponta ainda que PLR deverá ficar na faixa dos 50% de uma folha de pagamento, porque a Margem Ebitda (lucro operacional sobre as receitas líquidas) não será atingida, bem como as metas previstas relacionadas à satisfação dos clientes e ao programa Se liga na Rede.

Contraponto

Apesar das justificativas da Sabesp, deixamos claro que as propostas relacionadas ao PCS foram apresentadas pelo Sindicato em março do ano passado.

Além disso, entendemos que a ocorrência de multifuncionalidade altera o contrato de trabalho. Em relação à crise da água, entendemos que faltou planejamento da estatal para investir em novas fontes de captação.

O Sindicato não concorda com a alegação de falta de recursos da empresa. Afinal, o lucro líquido no primeiro semestre foi de R\$ 780 milhões, ou seja, cerca de R\$ 80 milhões a menos do que o mesmo período do ano passado. Vale lembrar que a empresa teve uma economia com a folha de pagamento, devido à redução do número de funcionários.

Na avaliação do Sintius, o pagamento da PLR não pode ser afetado por intempéries alheias à nossa vontade, já que essa é a desculpa da empresa para a crise da água no Estado.

Diante dos fatos, a Diretoria do Sindicato acredita que a empresa precisa olhar com mais atenção e ter mais respeito à categoria na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. Por isso, aguarda uma nova reunião nos próximos dias para avançar nas negociações.



O Zé Urbano sabe das coisas. Por esse motivo, traz uma reflexão aos trabalhadores da Sabesp: "A participação da categoria na assembleia do próximo dia 6 é importante. Ou aprovamos uma greve para avançar nas nossas reivindicações ou teremos de aguardar de forma passiva as negociações do novo ACT até meados do próximo ano", frisa o companheiro.

Para o Sintius, essa é a melhor hora para fazer greve

Jorge Arrivabene



Protestos nos locais de trabalho irão continuar nos próximos dias

Muitos trabalhadores devem estar se perguntando os motivos de o Sindicato encaminhar a deliberação de uma greve na Sabesp agora. A Diretoria reforça que esse é o melhor momento para a categoria se mobilizar para a luta.

Um dos principais argumentos para defender uma paralisação em outubro é que neste mês ocorre a definição do orçamento da estatal para o próximo ano.

Vale lembrar que em 2015, independente do resultado das eleições, é muito provável que ocorram mudanças na direção da empresa.

O terceiro ponto que citamos é que o cenário econômico para o próximo ano é considerado desfavorável. Por esse motivo, precisamos arrancar um compromisso da Sabesp.

É bom deixar claro que não se trata de uma greve política. Se fosse, decidiríamos realizar

esse movimento paredista antes do pleito.

No entanto, a categoria deve refletir sobre todos os fatos citados nesta edição especial do Jornal Urbanitário e tomar uma decisão.

Os trabalhadores devem seguir com a paralisação ou aguardar passivamente o desenrolar dos acontecimentos até abril do próximo ano. A participação na assembleia do dia 6 é importante. Compareça!

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO
DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTAS
RESPONSÁVEIS

Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.819

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.000 exemplares

flickr

www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter

<http://twitter.com/@Sintius>

YouTube

www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook

www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu

www.issuu.com/4236